Usuários domésticos, trabalhadores remotos e pequenos escritórios exigem uma conexão com um provedor de serviços de Internet para se ter acesso a Internet. Embora estas opções de conexão variarem por localizações geográficas, as mais populares incluem banda larga, conexão via cabo, DSL, WANs sem fio e serviços de telefonia de celulares móveis.

1.Conexões por cabo

Oferecido por provedores de serviços de televisão a cabo, o sinal de dados da Internet é transmitido no mesmo cabo que é fornecido televisão a cabo com alta largura de banda e disponibilidade e uma conexão sempre ativa à Internet.



2.Conexão DSL

As linhas de assinatura digital fornecem alta largura de banda, alta disponibilidade e uma conexão sempre ativa à Internet. O DSL funciona utilizando a linha telefônica e no geral, usuários de pequenos escritórios e escritórios domésticos se conectam com o uso de DSL assimétrico, onde a velocidade de download é maior do que a de upload.



2.1 DSL de negócios

O DSL comercial está disponível em vários formatos. Uma escolha popular é a SDSL, semelhante ao DSL do consumidor, mas fornece uploads e downloads nas mesmas altas velocidades.

3. Provedor de serviços de Internet sem fio

Conecta assinantes a um ponto de acesso ou hotspot designado usando tecnologias sem fio semelhantes encontradas em <u>redes domésticas locais sem fio</u> (*WLANs*). Embora uma torre de transmissão separada possa ser instalada para a

antena, normalmente ela está conectada a uma estrutura elevada existente, como uma torre de água ou torre de ário. Uma antena parabólica pequena ou grande é instalada no teto do assinante dentro do alcance do transmissor WISP. A unidade de acesso do assinante é conectada à rede com fio dentro de casa.

3.1 Serviço de banda larga sem fio

Este tipo de conexão usa a mesma tecnologia que um telefone celular inteligente. Uma antena é instalada fora da residência, fornecendo conectividade com ou sem fio para dispositivos na casa.

3.2 Dispositivos celulares

O acesso celular à Internet usa uma rede de telefonia celular para se conectar e onde quer que você possa obter sinal de celular, é possível obter acesso à Internet pelo celular, porém, o desempenho é limitado pelos recursos do telefone e da torre de celular à qual está conectado.

3.3 Conexão por satélite

A disponibilidade do acesso à Internet via satélite é um benefício nas áreas que, de outra forma, não teriam conectividade com a Internet. As antenas parabólicas exigem uma linha de visão clara para o satélite.



3.3.1 Satélites de baixa órbita

A uma altitude menor, encontramos os satélites *LEO* (*Low-Earth Orbit*). Devido a seu rápido movimento são necessárias grandes quantidades desses satélites para formar um sistema completo. Por outro lado, pelos fatos dos satélites estarem muito próximos à Terra, as estações terrestres não precisam de muita potência e o retardo de ida e de volta é de apenas alguns milissegundos. Exemplos são os satélites *Iridium* e *Globalstar*.

4. Conexão discada

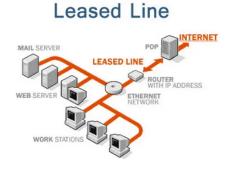
Opção de baixo custo que <u>usa qualquer linha telefônica e um modem</u>. A baixa largura de banda fornecida por uma conexão de modem discada não é suficiente para grandes transferências de dados, embora seja útil para acesso móvel durante viagens.

Conexões corporativas são diferentes das opções do usuário doméstico. Empresas podem exigir largura de banda maior e mais dedicada para serviços gerenciados. As opções diferem dependendo do tipo de provedor de serviços localizado nas proximidades.



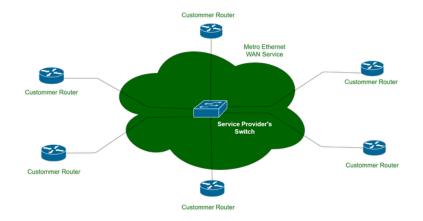
5.Linha alugada (leased lines)

As linhas alugadas são circuitos reservados na rede do provedor de serviços que conectam escritórios geograficamente separados para redes privadas de voz e/ou dados. Os circuitos são alugados a uma taxa mensal ou anual.



6.Metro Ethernet

Também conhecido como Ethernet WAN. As Ethernets metropolitanas estendem a tecnologia de acesso LAN na WAN.



7.ADSL versus Cabo

Ambas as tecnologias utilizam fibra no *backbone*, mas diferem nas extremidades. O sistema a cabo utiliza cabo coaxial, enquanto o ADSL usa par trançado. A capacidade teórica de transporte do cabo coaxial é centenas de vezes maior que a do par trançado. Contudo, a capacidade total do cabo não está disponível para usuários de dados, porque grande parte da largura de banda do cabo é desperdiçada com material inútil, como programas de televisão.

Na prática, é difícil generalizar a respeito da capacidade efetiva. Os provedores de ADSL fazem declarações específicas sobre a largura de banda e, em geral, alcançam cerca de 80% desses valores de forma consistente. Os provedores de serviços a cabo não fazem nenhuma afirmação, porque a capacidade efetiva depende da quantidade de pessoas atualmente ativas no segundo cabo do usuário. Algumas vezes, talvez ela seja melhor que a ADSL e outras vezes pode ser pior.

A disponibilidade é um ponto no qual as tecnologias ADSL e cabo diferem. Todo mundo tem um telefone, mas nem todos os usuários estão próximos o bastante de sua estação final para receber o serviço ADSL. Por outro lado, nem todos têm a tecnologia de cabo, mas se você tem essa tecnologia e a empresa fornece acesso à internet, é possível obtê-lo, pois a distância até o nó de fibra ou até o headend não é problema.

Sendo um meio ponto a ponto, a ADSL é inerentemente mais segura que o cabo. Qualquer usuário de serviços de cabo pode ler com facilidade todos os pacotes que passam pelo cabo. Por essa razão, qualquer provedor de serviços a cabo decente irá criptografar todo o tráfego em ambos os sentidos. Apesar disso, é mais seguro impedir que seu vizinho receba as mensagens criptografadas destinadas a você do que impedir que ele receba absolutamente qualquer mensagem.

Por fim, a maioria dos provedores de ADSL oferecem a opção de escolher ISPs. Às vezes, eles são até mesmo obrigados a fazer isso por lei, o que nem sempre acontece no caso de operadoras de serviços a cabo.

8. Satélites versus Fibra óptica

Com o surgimento da concorrência nos Estados Unidos e na Europa, as companhias telefônicas começaram a substituir suas redes de longa distância por fibra óptica e introduziram serviços de alta largura de banda, como ADSL. A comunicação em lugares com terreno inadequado ou com uma infraestrutura terrestre pouco desenvolvida. O mercado de satélites tem como objetivo cobrir áreas em que a obtenção do direito de estender cabos de fibra é difícil. Nos sistemas de comunicação militar, em tempo de guerra, os satélites ganham com facilidade. Futuramente, a

comunicação será feita por fibras ópticas terrestres combinadas com rádio celular, mas para algumas aplicações específicas, os satélites são melhores.